Os desafios da escrita jurídica: aperfeiçoando a gramática na produção acadêmica

Autor(res)

Márcio Alexandre Do Nascimento Chagas
Andréa Cristiane Guimaro
Miguel Pinto Netto
Mitterrand Alves Anselmo
Jeferson De Oliveira
Clarice Vaz Peres Alves
Cristiano Fernandes

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SUMARÉ

Introdução

A escrita jurídica é um instrumento fundamental para a comunicação na área do Direito, permitindo o registro de normas, decisões e manifestações de maneira clara e precisa. No entanto, dificuldades gramaticais podem comprometer a qualidade da produção textual de acadêmicos, afetando a coerência, a coesão e a argumentação de seus textos. Este estudo investiga o impacto desses desafios durante atividades de escrita e reescrita, realizadas de forma individual e colaborativa, mediadas por processos interpsicológicos. Neste sentido, percebe-se que é essencial que a redação jurídica seja elaborada de forma a maximizar a compreensão por parte de todos os destinatários do documento, incluindo magistrados, advogados e as partes envolvidas no litígio (Guedes, 2009).

Objetivo

O presente resumo possui como objetivo examinar como os problemas gramaticais comprometem a qualidade do texto na implementação das atividades de escrita e de reescrita individual e colaborativa, mediadas pelos processos interpsicológicos, a fim de qualificar a escrita dos acadêmicos.

Material e Métodos

A pesquisa seguiu uma abordagem intervencionista e qualitativa para descrever e compreender o fenômeno estudado. A intervenção pedagógica, "Escrita Jurídica: teoria e prática", foi realizada em quatro instituições do grupo Cogna, incluindo a Faculdade Anhanguera de Sumaré, por se tratar de um grupo de estudos multicêntrico, no segundo semestre de 2024. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em 2023. O curso incluiu 10 encontros presenciais de 2h30 cada, entre agosto e novembro, com 14 acadêmicos de Direito.
As atividades focaram na prática de escrita argumentativa sobre temas jurídicos polêmicos, utilizando a ferramenta WebQuest para pré e pós-testes. Os participantes também realizaram revisões colaborativas e individuais, culminando na reescrita dos textos. A avaliação incluiu triangulação de dados com questionários e análise

documental de 28 textos, baseando-se em critérios de cinco aspectos lógico-semânticos e linguísticos.

Resultados e Discussão

A análise dos dados do curso de extensão, por meio de pré e pós-testes, demonstrou desafios na escrita jurídica dos alunos. No pré-teste, todos os textos apresentaram problemas gramaticais, com dificuldades em construção de frases, pontuação e estrutura. Guedes (2009) destaca que o ensino da escrita deve enfatizar a produção autêntica, abordando recursos expressivos, coesão, coerência e precisão. Uma redação detalhada, com fundamentação jurídica bem estruturada, é essencial para persuasão em contextos legais.
No pós-teste, houve avanços entre os participantes, apesar de nenhum ter atingido os critérios gramaticais estabelecidos. Mendonça (2011) afirma que a escrita reflete sua complexidade como convenção aprendida. A análise pós-intervenção demonstra progresso na conscientização sobre estrutura, pontuação e gramática, reforçando a necessidade de práticas contínuas de escrita para consolidar essas habilidades.

Conclusão

A intervenção pedagógica mostrou-se eficaz na melhoria da escrita jurídica, promovendo avanços na construção textual e na aplicação das regras gramaticais. O pré-teste evidenciou desafios em frases, pontuação e estrutura, enquanto o pós-teste indicou progresso parcial, reforçando a necessidade de um ensino contínuo. Embora nenhum participante tenha alcançado plenamente os critérios gramaticais, a prática estruturada revelou-se essencial para qualificar a produção textual dos alunos de Direito.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

GUEDES, P. C. Da redação à Produção Textual: o ensino da escrita. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
MENDONÇA, Onaide Schwartz; MENDONÇA, Olympio Correa de. Psicogênese da Língua Escrita: contribuições, equívocos e consequências para a alfabetização. In: Universidade Estadual Paulista. Pró-Reitoria de Graduação. Caderno de formação: formação de professores: Bloco 02: Didática dos conteúdos. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011. v. 2. p. 36-57. (D16 - Conteúdo e Didática de Alfabetização). Disponível em: http://acervodigital.unesp.br/handle/123456789/40138. Acesso em: 20 jan. 2025.